



ASSINATURAS

contato através de atendimento@fecorporativa.com.br

Palestras e Cursos

Quer ter uma ideia da tendência dos preços do trigo e das farinhas a curto, médio e longo prazos? Quer saber todos os detalhes da cadeia de comercialização? Temos cursos e palestras, assessoria e consultoria específicas para sua empresa. [Clique aqui!](http://www.fenix.com.br)

19 de julho de 2010

Segunda-feira

Nº 581

1. ANÁLISES DE MERCADO

FARINHAS DE TRIGO

Está sobrando trigo de má qualidade no Mercosul, por isso os preços estão baixos

Esta foi a 2ª edição dada nesta segunda-feira por um experimentado representante que vende farinhas há 25 anos. Efetivamente, sabe-se que há mais ou menos 1 milhão de toneladas de trigo ainda não comercializadas das últimas duas safras, no Brasil, mais 500 mil toneladas no Uruguai e mais 300 mil toneladas no Paraguai, totalizando ao todo 1,8 milhão de toneladas de trigo disponível, mas de qualidade imprópria (com ph entre 76 e 77) para industrialização (que exige pelo menos ph 78). Então, sabe-se, que este trigo não tem qualidade de panificação, (mas este argumento é usado equivocadamente para manter os preços do trigo e das farinhas em baixa. A única razão desta alegação pode estar na produção da farinha comum, que seria fruto efetivo da moagem de trigo de baixa qualidade que, realmente estaria sobrando no mercado e que produziriam apenas farinhas comuns com cinzas entre 0,8% a 1% de cinzas, próprias apenas para a produção de biscoitos recheados que, no momento, estão em baixa demanda. Todo este encaixe de oferta & demanda explicaria os baixos preços e pouco volume de negócios, tanto de trigo em grão (praticamente parado) quanto de farinhas (em torno de 20% no volume e 8% no preço) nos últimos 15 dias.

Assim, a situação se inverte com os preços da farinha comum, com mais de 1% de cinzas, a R\$ 23,00 à vista, posto interior de São Paulo, queda de 8% nas últimas duas semanas. Para farinha comum com 1% de cinzas a prazo (30 dias) a R\$ 24,50, queda de 9,26%; farinha comum com 0,8% a R\$ 27,00, a prazo, queda de 10%. Farinha inteira ou semolada ao redor de R\$ 34,00, queda de 8,1%. Farinha de panificação está cotada ao redor de R\$ 43,50, queda de 8,5% em duas semanas e farinha para massa fresca ao redor de R\$ 52,00/saca de 25 quilos. CIF São Paulo, pagamento 30-35 dias, queda de 8,7% nas últimas duas semanas. Pré-mistura contínua a R\$ 22,00 a curta e a R\$ 24,00 a longa, queda de 7,6% no mesmo período.

TRIGO NACIONAL

Trigo gaúcho totalmente plantado e em bom estado

Conforme o Informativo Conjuntural, elaborado pela Emater/RS-Ascar, as baixas temperaturas registradas recentemente têm sido bastante benéficas para o trigo, inibindo o aparecimento de doenças fúngicas e acelerando o perfilhamento das plantas, o que, segundo os técnicos, poderá se refletir em uma maior produção no futuro. O percentual de área plantada avançou ligeiramente, alcançando 98% do total. A área restante, que se localiza, principalmente, nos Campos de Cima da Serra e na Zona Sul do Estado, deverá ser finalizada em breve. As lavouras germinadas, que no momento perfazem 92%, se encontram em muito bom estado em consequência das condições favoráveis. Naquelas mais adiantadas, os produtores aproveitam a umidade presente no solo para realizarem adubações nitrogenadas em cobertura.

Cascavel-PR vai sediar encontro nacional sobre trigo e triticale

Sob a coordenação da Coodetec, evento pretende reunir, de 26 a 29 deste mês, cerca de 200 profissionais ligados às entidades de pesquisa dos grãos.

A Cooperativa Central de Pesquisa Agrícola (Coodetec) traz a Cascavel, no oeste paranaense, a quarta edição da Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Trigo e Triticale (IV RCBPIT), de 26 a 29 de julho, na Associação Atlética Copaveal, localizada na BR – 467, Km 106. O evento é anual, e considerado como o meio de integrar e unificar as ações de pesquisa, disseminação e divulgação de tecnologia em todas as regiões aptas para o cultivo dos cereais no Brasil.

A primeira edição do evento aconteceu em Londrina, norte paranaense. Já as duas últimas edições no Rio Grande do Sul, em Passos Fundos e Veranópolis, respectivamente. Neste ano o encontro retorna ao Paraná, com ampla programação e expectativa de reunir cerca de 300 profissionais entre pesquisadores, técnicos e agricultores. “Estamos felizes com a oportunidade de sediar um evento tão importante para a cadeia produtiva do trigo e triticale”, assinava o diretor executivo da Coodetec, Ivo Marcos Carraro.

Programação

O dia 26, das 18 às 19 horas, está reservado para que os participantes façam a inscrição, e retirem as credenciais e materiais para o evento. Em seguida, a partir das 19 horas, haverá a abertura oficial da IV Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Trigo e Triticale. Já no dia 27, a programação inicia às 8h30, com sessão plenária inicial até as 9h30, quando terá início a palestra com Reinhold Kephth. Na sequência, às 11 horas, a programação segue com a palestra de Man Mohan Stipan.

Ainda na terça-feira, dia 27, das 14 horas às 15h45, está marcado o painel sobre a cadeia produtiva do trigo, além das palestras sobre produção, comercialização e industrialização do trigo nacional, com Marcelo Vosniak, presidente do Sindicato das Indústrias de Trigo do Estado do Paraná (Sinditrigo/PR); produção de farinha para a indústria de massas e panificação, com o gerente de divisão do Moinho Cotriguacu, Acir Martins da Silva; e produção de farinha para a indústria de bolachas e biscoitos, com o coordenador e responsável técnico do Moinho da Cooperativa Agrária, Rudolf Gerber.

As 16h30, a programação segue com o painel sobre as Avaliações de Safra, com a participação de representantes de nove diferentes Estados brasileiros produtores de Trigo e Triticale. A 17h30, haverá a instalação das subcomissões de Difusão de Tecnologia e Socio-Economia; Ecologia, Fisiologia e Práticas Culturais; Entomologia; Fitoropatologia; Melhoramento; Aptidão Industrial e Sementes e Solos e Nutrição Vegetal. O jantar será servido a partir das 19 horas no local do evento.

Na quarta-feira, dia 28, tanto no período da manhã quanto a tarde, os participantes estarão divididos nas subcomissões para a apresentação de trabalhos, análise de propostas, revisão das informações técnicas e das normas e o planejamento e prioridades de pesquisa. Já no último dia do evento, quinta-feira, dia 29, além da finalização das atas das subcomissões, marcada para as 8 horas, haverá a apresentação das definições de cada subcomissão, na sessão plenária final até as 12 horas. A tarde, os participantes serão convidados a conhecer a estrutura e funcionamento da Coodetec.

Mais informações podem ser acessadas pelo site do evento (www.coodetec.com.br/ reuatrio10). As inscrições antecipadas (online) encerram-se nesta segunda-feira, dia 19, mas poderão ser feitas durante a realização do evento, caso existam vagas disponíveis. (Assessoria de Imprensa)

TRIGOS IMPORTADOS

Trigo nacional continua com preços muito abaixo dos importados

O acompanhamento diário da Fenix dos custos das importações de trigo em grão posto São Paulo indica que a diferença de preço entre o trigo nacional e os trigos importados continua muito elevada: 30,89% em relação ao trigo canadense, 21,84% em relação ao trigo duro dos EUA, 27,64% em relação ao trigo duro da França, 5,71% em relação ao trigo argentino (CIF São Paulo) e 3,23% em relação ao trigo uruguaio (CIF São Paulo, via marítima). As importações que eventualmente aconteçam são justificadas apenas pela melhor qualidade do trigo importado, porque o trigo nacional disponível não tem qualidade de panificação, podendo, no máximo, ser usado para a produção de farinha comum que, por sinal, está sobrando no mercado.

CÂMBIOS

REAL/DOLAR

Dólar tem leve alta e fecha em R\$ 1,79

Sem nenhum grande movimento no dia, o mercado de câmbio doméstico fechou em leve alta nesta segunda-feira, ignorando o movimento positivo na Bovespa (Bolsa de Valores de São Paulo).

No mercado de câmbio doméstico, a taxa de câmbio atingiu R\$ 1,786 nas últimas operações do dia, em um acréscimo de 0,22% sobre o fechamento de sexta-feira. Os preços da moeda americana oscilaram entre R\$ 1,774 e R\$ 1,793. Nas casas de câmbio paulistas, o dólar turismo americano para R\$ 1,910, estável.

REAL/PESO

Real continua desvalorizado, aumentando os custos das importações

Na relação com o peso argentino, o real ficou novamente desvalorizado, aumentando a quantidade de moeda nacional necessária para se realizar as importações da Argentina quando não utilizado o dólar. Assim mesmo, a desvalorização foi de apenas 0,57%, contra 1,87% da relação direta como dólar. Deste modo, é preferível a utilização direta das moedas dos dois países, que favorece a ambos, do que a utilização do dólar.

PESO/DOLAR

Dólar oficial estável, no ataque em alta e euro em baixa

A cotação do dólar começa a semana estável no mercado oficial de \$ 3,92 para compra e \$ 3,955 para venda e em leve alta no atacado a \$ 3,940 contra o \$ 3,9375 do dia anterior. Por outro lado, o euro perdeu um centavo, fechando a \$ 5,02 para compra e \$ 5,11 para venda.

2. TRIGOS DO MERCOSUL

TRIGO ARGENTINO - TENDÊNCIAS DAS COTAÇÕES

TENDÊNCIAS DAS COTAÇÕES						
NOTAS: 1) COTAÇÕES DE FARINHAS (LITORAL ALTO) - PREÇOS QUANTIDADE DE 250 KG PARA UM CONSUMIDOR DOMÉSTICO (100%)						
1.1	Condição Câmara	nc				
1.2	Artigo 12	6650	Mar del Plata			
1.3	Artigo 12, pH 75	nc				
1.4	Artigo 12, pH 77	3643	Casas de / 3660	Mar del Plata		
1.5	Artigo 12, pH 77	nc				
1.6	30% gluten, W300, pH 75	nc				
1.7	30% gluten, W300, pH 76	3790	Avellaneda / 3760	Navarro		
1.8	30% gluten, W300, pH 77	nc				
1.9	28% gluten, W280, pH 75	nc				
1.10	28% gluten, W280, pH 76	3760	Avellaneda			
1.11	28% gluten, W280, pH 77	nc				
1.12	26% gluten, pH 75	nc				
1.13	26% gluten, pH 76	nc				
1.14	26% gluten, pH 77	3643	Azul / Mercedes			
1.18	24% gluten, pH 75	nc				
1.19	24% gluten, pH 76	nc				
1.20	24% gluten, pH 77	nc				
1.21	Exportadores	nc				

3. MERCADO FUTURO (US\$/ton)						
2.1	Disponível	Atual	Anterior	%	1 Sem	%
2.2	7/10	162,50	163,50	-0,61	159,50	1,88
2.3	Julho	162,50	163,50	-0,61	159,50	1,88
2.4	Ago/10	162,50	163,50	-0,61	159,50	1,88
2.5	Setembro/10	162,50	163,50	-0,61	159,50	1,88
2.6	Outubro/10	162,50	163,50	-0,61	159,50	1,88
2.7	Novembro/10	162,50	163,50	-0,61	159,50	1,88
2.8	Dezembro/10	162,50	163,50	-0,61	159,50	1,88

4. Preços FOB, US\$/ton						
3.1	Mercado	Atual	Anterior	%	1 Sem	%
3.2	MAGPYA	228,00	228,00	0,00	224,00	1,79
3.3	MAGPYA	228,00	228,00	0,00	224,00	1,79
3.4	MAGPYA	228,00	228,00	0,00	224,00	1,79

5. Custo do FAS teórico para exportação do trigo						
Colheita	MAGPYA	Atual	Anterior	%	1 Sem	%
Data de Embarque	SP	ma/11	ago	dez	ago	ago
FOB, US\$/comprador	228,00	213,00	210,00	210,00	210,00	210,00
FOB, US\$/vendedor	228,00	220,00	220,00	245,00	220,00	220,00
% impostos s/FOB	52,40	49,00	52,50	49,00	52,40	52,40
% custos não portos	5,80	5,90	5,90	5,90	5,90	5,90
% outros gastos s/FAZ	7,40	7,40	7,40	7,40	7,40	7,40
Custos totais	65,90	62,40	65,90	62,40	65,90	65,90
FAS teórico em US\$	162,11	150,56	174,11	153,56	158,10	154,10

ARGENTINA

PREÇOS DE EXPORTAÇÃO

Preço oficial volta a subir

Depois de haver caído 4 dólares/tonelada, o preço oficial votou a subir nesta segunda-feira para US\$ 228/tonelada. No mercado FOB livre dos preços do Up River havia compradores para o período dez/10-mai/11 a US\$ 213/tonelada, sem comprador/vendedor a US\$ 210/tonelada e US\$ 240/tonelada para o período dez/10-mai/11 a US\$ 213/tonelada, sem comprador/vendedor a US\$ 212. Não houve ofertas para os portos do Sul.

Situação dos embarques de trigo argentino

O total de trigo programado para exportação atinge apenas 98 mil toneladas nesta segunda-feira. Deste total, há zero disponibilidade em Rosario/San Lorenzo, 30.750 toneladas em Necochea, 51.250 toneladas em Bahia Blanca e 16 mil toneladas em outros portos.

BOLSA DE CEREJAS DE BUENOS AIRES

Pouca participação dos moínhos

O preço do mercado físico da Bolsa de Cereais de Buenos Aires teve pouca participação nesta segunda-feira, diante da segunda queda consecutiva das cotações internacionais, com reflexos na BCBA. Houve redução no número de cidades cotadas e produtos desejados.

BOLSA DE COMERCIO DE ROSÁRIO

Continua bom volume de negócios em Rosario

Embora os preços tenham permanecido inalterados nesta segunda-feira, foram negociadas 11 mil toneladas para exportação. Os exportadores continuaram oferecendo US\$ 155/tonelada FAS em San Martín para entrega em dezembro e janeiro próximos e US\$ 150/tonelada em Timbueco/Punta Alvear, Gal, Lagos e Arroio Seco.

MERCADO A TERMO DE BUENOS AIRES

Pequeno volume nesta segunda-feira

O volume de negócios voltou a ficar pequeno nesta segunda-feira no mercado futuro de Buenos Aires. Foram negociadas apenas 4.400 toneladas, sendo que o zero para a safra velha e o resto para os primeiros meses da safra nova: 100 toneladas para outubro e 4.300 toneladas para janeiro/11.

URUGUAI

CAMARA MERCANTIL DE PRODUTOS DO URUGUAI - TRIGO						
INDUSTRIA:2009/10, Tipo2, Granel Posto Moinho						
		16/jul/10	09/jul/10	16/jul/10	09/jul/10	30
Ph 78, com aptidão panificadora - US\$/ton		200	195	30		
Ph 76, com aptidão panificadora - US\$/ton		175/180	170/180	30		
Abaxo de Ph 76, a combinar - US\$/ton						
EXPORTAÇÃO:2009/10, Granel, Posto Nueva Palmira						
		16/jul/10	09/jul/10	16/jul/10	09/jul/10	30
Ph 78, FN 280, P12 1.5 - US\$/ton		190	170	A Vista		
Ph 76, FN 280, P11.5 - US\$/ton		165	165			
Ph 72 - US\$/ton				Nominal		A Vista
Farelo de Trigo - US\$/ton		105/110	100/105	15/20		
Pellets de Farelo, posto estabelecim. US\$/ton		110	110	15		

Chuvadas já estão atrapalhando o plantio no Uruguai

Os dados não são muito precisos, nem oficiais, mas estima-se que apenas 350 a 400 mil hectares foram efetivamente plantados com trigo no Uruguai até a ocorrência das fortes chuvas dos últimos 10 dias, que impediram a continuação da semeadura. Com isso, alguns agricultores já estão preocupados com o ritmo de plantio, que poderá ter repercussões sobre o plantio da soja, cultura de maior rentabilidade.

700 mil toneladas ainda sobram da safra 2009/10

Também segundo fontes privadas a produção uruguaia de trigo foi de aproximadamente 1,95 milhão de toneladas, das quais 450 mil foram destinadas ao consumo interno, o volume exportado, contado a partir de 1º de dezembro, atingiu 700 mil toneladas, sobrando, portanto outros 700 mil toneladas ainda disponíveis. Destas, porém, quase nada haveria com ph 78 e apenas 500 mil toneladas com ph entre 77 e 76. As restantes 200 mil toneladas seriam trigo para razão animal apenas.

3. TRIGOS DE FORA DO MERCOSUL

TRIGO AMERICANO - TENDÊNCIAS DAS COTAÇÕES

TENDÊNCIAS DAS COTAÇÕES						
NOTAS: 1) COTAÇÕES DE FARINHAS (LITORAL ALTO) - PREÇOS QUANTIDADE DE 250 KG PARA UM CONSUMIDOR DOMÉSTICO (100%)						
2) COTAÇÕES DE FARINHAS (LITORAL BAIXO) - PREÇOS QUANTIDADE DE 250 KG PARA UM CONSUMIDOR DOMÉSTICO (100%)						
3) COTAÇÕES DE FARINHAS (INTERIORES) - PREÇOS QUANTIDADE DE 250 KG PARA UM CONSUMIDOR DOMÉSTICO (100%)						

ESTADOS UNIDOS

PREÇOS FAS E FOB DE EXPORTAÇÃO

Cotações recuaram mais 7 dos 42 dólares/ton que subiram nos últimos 20 dias

Os preços dos trigos destinados a exportação no mercado FAS, negociados no porto de Nova Orleans, continuam oscilantes. Chegá de novo há mais de 4 meses para os trigos duros, com mais de 11% de proteína, que não foram de trem, sendo negociados simplesmente pela cotação da Bolsa de Kansas, sem prêmio. Já o trigo brando, que chega de barco, caiu para 30 acima da CBOT para embarque em julho, 35 para agosto e subiu para 45 para setembro. Os preços FOB para exportação ainda continuam abaixo dos preços do trigo brando. Assim, os produtores do trigo duro fecharam a 25 para julho, 30 para agosto, 40 para setembro, 50 para outubro, 55 para novembro e 60 para dezembro. Os preços para o trigo brando, por sua vez, fecharam a 60 para julho, 65 para agosto, 70 para setembro e 65 para outubro/novembro/dezembro. Em valores absolutos, o trigo brando caiu 7 dólares nesta sexta-feira para US\$ 230,58 (237,65) para embarque em setembro. O trigo duro recuou apenas 3 dólares, fechando a US\$ 226,08 (229,29) para embarque em setembro.

BOLSA DE CHICAGO – Trigo Brando

Queda de mais 5 cents/bushel nesta segunda-feira

A queda nas cotações do milho influenciaram negativamente as cotações do trigo brando no mercado futuro da Bolsa de Chicago de sexta-feira. Na verdade, a inclusão de fatores positivos e negativos estiveram presentes em todo o preço. Entre os positivos esteve a atuação de um lote de trigo americano na compra de 350 mil toneladas feita pelo Iraque neste fim de semana, fato que vem quebrar a longa ausência dos Estados Unidos nos negócios do Oriente Médio e do norte da África, além da preocupação com a produção de alguns países como o Canadá, Rússia e França. Os fatores negativos foram a pressão das cotações do milho e a melhoria da cima nas áreas plantadas com trigo nos EUA. As inspeções para as exportações semanais foram de 22,4 milhões de bushels contra 14,3 milhões da semana anterior e da média 2010/11.

BOLSA DE KANSAS – Trigo Duro

Nova queda, agora de 3,75 cents/bushel

As cotações do trigo duro no Mercado Futuro da Bolsa de Kansas abriam em alta, nesta segunda-feira, mas não conseguiram se sustentar diante da fraqueza nas cotações do trigo brando em Chicago, nas bolsas europeias e na melhoria do clima sobre as áreas plantadas dos EUA. As cotações não caíram tanto devido à preocupação com as safras de vários países, especialmente a Rússia e o Canadá e à contribuição dos EUA em parte do trigo comprado pelo Iraque. O volume estimado foi de 21.590 contratos.

EUROPA

TRIGO EUROPEU - NYSE LIFFE						
NOTAS: 1) COTAÇÕES DE FARINHAS (LITORAL ALTO) - PREÇOS QUANTIDADE DE 250 KG PARA UM CONSUMIDOR DOMÉSTICO (100%)						
2) COTAÇÕES DE FARINHAS (LITORAL BAIXO) - PREÇOS QUANTIDADE DE 250 KG PARA UM CONSUMIDOR DOMÉSTICO (100%)						
3) COTAÇÕES DE FARINHAS (INTERIORES) - PREÇOS QUANTIDADE DE 250 KG PARA UM CONSUMIDOR DOMÉSTICO (100%)						

TRIGO NACIONAL - Tendência das Cotações						
NOTAS: 1) COTAÇÕES DE FARINHAS (LITORAL ALTO) - PREÇOS QUANTIDADE DE 250 KG PARA UM CONSUMIDOR DOMÉSTICO (100%)						
2) COTAÇÕES DE FARINHAS (LITORAL BAIXO) - PREÇOS QUANTIDADE DE 250 KG PARA UM CONSUMIDOR DOMÉSTICO (100%)						
3) COTAÇÕES DE FARINHAS (INTERIORES) - PREÇOS QUANTIDADE DE 250 KG PARA UM CONSUMIDOR DOMÉSTICO (100%)						

1. BRASIL, referencial, mercado						
	Atual	Anterior	%	1 Sem	%	1 Mes
Trigo páo, US\$/ton, lote	235,16	235,96	-0,34	237,02	-0,78	242,66
Trigo brando, US\$/ton, lote	219,34	220,07	-0,33	220,97	-0,73	220,38

2. TRIGOS IMPORTADOS						
NOTAS: 1) COTAÇÕES DE FARINHAS (LITORAL ALTO) - PREÇOS QUANTIDADE DE 250 KG PARA UM CONSUMIDOR DOMÉSTICO (100%)						
2) COTAÇÕES DE FARINHAS (LITORAL BAIXO) - PREÇOS QUANTIDADE DE 250 KG PARA UM CONSUMIDOR DOMÉSTICO (100%)						
3) COTAÇÕES DE FARINHAS (INTERIORES) - PREÇOS QUANTIDADE DE 250 KG PARA UM CONSUMIDOR DOMÉSTICO (100%)						